



O Conselho Federal de Odontologia (CFO), Conselhos Regionais de Odontologia (CROs) e Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica (SBPqO) trazem à público informações embasadas em evidências científicas e análise crítica da literatura, a fim de combater a desinformação e notícias enganosas que circulam na internet, bem como para tranquilizar cirurgiões-dentistas e a população sobre a segurança da fluoretação das águas de abastecimento público.

A fluoretação das águas de abastecimento público é recomendada pela Organização Mundial da Saúde como medida indispensável para as estratégias de saúde bucal, além de fazer parte das diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal.

No artigo publicado em 2021, preparado pelo CECOL/USP apresenta uma análise sobre os aspectos epidemiológicos, benefícios à população e importância do controle da substância, esclarecendo dúvidas que não há evidência científica de efeitos adversos à população, notadamente o câncer, a osteoporose, o autismo, o aborto, anomalias congênitas e efeitos sobre a inteligência, a tireoide, o sistema endócrino e os padrões de mortalidade, geral e por causas específicas, como muito se tem levantado em debates na internet.

O tema já foi alvo de discussão outras vezes e a Faculdade de Saúde Pública (FSP) da Universidade de São Paulo (USP) já registrou uma longa trajetória de colaboração com instituições públicas e com a sociedade brasileira, a respeito da fluoretação da água para consumo humano, como uma tecnologia de saúde pública para prevenção da cárie dentária. Com o tema tão relevante em 26 de novembro de 2009, o Ministério da Saúde reconheceu essa história, que se iniciou ainda em meados do século XX, e formalizou a instalação deste Centro Colaborador em Vigilância da Saúde Bucal (CECOL), na FSP/USP.

Assim, dentre as atividades de vigilância da saúde bucal afetas ao CECOL/USP ênfase é dada aos aspectos relacionados à vigilância da fluoretação da água de abastecimento público e temas associados, com o objetivo principal de contribuir para melhorar a qualidade da gestão setorial e

dotar o país de um sistema de vigilância da fluoretação da água assentado em informações confiáveis, buscando-se melhorar a qualidade dos dados disponíveis sobre a cobertura da fluoretação no Brasil.

Os conhecimentos atuais sobre o uso de fluoretos em saúde pública, aceitos como válidos pela comunidade científica mundial, são suficientemente consistentes para que sejam utilizados em prol da promoção da saúde e da prevenção da cárie dentária.

As informações são embasadas por Parecer Técnico-Científico emitido pela Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo, a pedido do CRO/SP. O parecer contou com a participação dos Professores e Pesquisadores Paulo Frazão, Adriana Paiato, Anamaria Tavares, Fabio Sampaio, Lorryne Belotti, Jaime Cury e Paulo Narvai.

Conheça o CFO Esclarece

O CFO Esclarece tem a finalidade de promover informação de forma dinâmica e direta sobre Odontologia. Ele estará presente em diversas mídias e canais de comunicação, em formato de vídeos, podcasts, artes, infográficos, matérias e artigos para sites, revistas, jornais e publicações em redes sociais. Os temas abordados são desde conceitos éticos e institucionais do Sistema Conselhos, assim como dados ou notas com abordagem científica, e esclarecimentos gerais para os profissionais da Odontologia e para a comunidade.

Fonte: CFO, em 26.05.2023